



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

----- **CERTIDÃO** -----

---- **VITOR MANUEL VENTURA MILA**, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, -----

---- **CERTIFICA**, que da **Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa**, realizada a vinte e sete de abril de dois mil e quinze, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação aprovada em minuta, do seguinte teor: -----

---- **3.º PONTO – PRESTAÇÃO DE CONTAS/ 2014.**-----

---- Foram presentes as seguintes certidões:-----

---- **1** - Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e cinco de março de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra: “7.º Ponto – Prestação de Contas/2014 - Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Acta (Doc. 3) para analisar os documentos da Prestação de Contas, relativos ao exercício de 2014, elaborada pelos serviços (Divisão de Administração Geral e Finanças); votar a Prestação de Contas 2014 e enviar para a Assembleia Municipal.-----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

---- A Vereadora Tânia Courela emitiu a seguinte declaração prévia: “Vou-me abster, porque tomando posse já no final do ano não me encontro dentro dos assuntos como deveria estar para votar em consciência a Prestação de Contas”.-----

---- O Vereador Inácio Esperança referiu que na pág. 29 do Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Vila Viçosa – 2014 não consta o devido quadro referente à alínea c) do n.º 6.3.9, pelo que propõe alertar RG – Rosário, Graça & Associados – SROG, Lda. e que seja solicitado o envio do mesmo. -----

---- A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

---- Após análise dos documentos da Prestação de Contas relativos ao exercício de 2014, foram os mesmos aprovados por maioria, com três (3) votos a favor dos Vereadores Luís Nascimento, Ana Rocha e do Presidente da Câmara Municipal, uma (1) abstenção da Vereadora Tânia Courela e um (1) voto contra do Vereador Inácio Esperança, bem como enviar à Assembleia Municipal.-----

---- O Vereador Inácio Esperança emitiu a seguinte declaração de voto vencido: “ Voto contra porque, no ano em que a receita aumentou 334.896,00€ comparativamente com 2013, em que se gastou menos em vencimentos, horas extraordinárias e pensões cerca de 298.000,00€, não se



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

verificando assim a propalada diminuição de receitas que a maioria apregoa como justificação de alguns investimentos. Temos uma execução no PPI de 45%, nas funções sociais e no PAM de 71%, o que revela em meu entender, o desinvestimento na área social comparado com o discurso oficial. Para além disso, o resultado líquido do exercício é negativo em 1.684.636,61€ e que aumentou relativamente ao ano 2013 em 640.000,00€. Assim, não há verdadeiramente apoio às funções sociais, em meu entender e culturais. Vivendo o Município entregue à execução dum programa próprio e fechado de obras de utilidade duvidosa e de pouca relevância que consomem os recursos sem deixar margem para outras actividades. Havendo necessidade de se pensar cada vez mais sobre os investimentos a fazer, no sentido daquilo que é executado e do que é importante para o futuro ou para as gerações futuras. Refiro ainda, alguns motivos que me levaram a votar contra, que se encontram em incumprimento: Não foi comunicado o inventário à Autoridade Tributária até 31 de Janeiro de 2015; Não foi implementado o controlo de custos apesar de ter sido dado alerta em tempo aquando do relatório intercalar, pelo que fica mais uma vez o alerta para que seja implementado urgentemente, porque ele é obrigatório no Pocal e porque sem isto não há total transparência no apuramento dos custos; Não foi pago o empréstimo de curto prazo e há indicadores de que apesar de alguma recuperação no pagamento a fornecedores, ainda há 816.445,73€ de pagamentos em atraso.”-----

--- 2 - Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia oito de abril de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra: 9.º Ponto – Prestação de Contas/2014 – Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apenas aos documentos da presente Ata, para aprovar Tomar conhecimento da correção realizada à pág. 29 do Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Vila Viçosa – 2014. Tomar conhecimento da alteração feita no parágrafo 12 da Certificação Legal de Contas. Enviar para a Assembleia Municipal.”-----

--- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

--- A Câmara Municipal tomou conhecimento.”-----

--- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria com 10 (dez) votos a favor dos Deputados Municipais José António Cardoso, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, Maria Jacinta Serrano, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, Primeiro Secretário Guilherme Vicente, a Segunda Secretária Carmen Estorrica e o Presidente da Mesa Vitor Mila, e com 9 (nove) votos contra dos



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Deputados Municipais Nelson Ramalho, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria Ramos Rosa, Rute Pardal, Ângelo Consolado, António Galrito, Vitor Lopes e Quintino Canhão, aprovar os documentos da Prestação de Contas, relativos ao exercício do ano de dois mil e catorze, de acordo com os documentos aprovados em Reunião de Câmara Municipal de Vila Viçosa.-----

---- A Deputada Municipal Anabela Consolado, procedeu à leitura de uma Declaração de Voto Vencido da Bancada do PS, que se anexa sob o documento número 1 (um) e faz parte integrante da minuta da Ata.-----

---- O Deputado Municipal Ângelo Consolado, procedeu à leitura de uma Declaração de Voto Contra, que se anexa sob o documento número 2 (dois) e faz parte integrante da minuta da Ata.--

---- O Deputado Municipal António Jardim, proferiu uma Declaração de Voto Vencido da Bancada do MUC, que se transcreve na íntegra: *“Nós a Bancada do MUC, votamos contra, primeiro e porque e tendo em conta o aumento da receita relacionada com as contas do ano de dois mil e catorze, e que foram essencialmente motivadas pelo aumento dos imóveis, nomeadamente tendo em conta o imposto do IMI embora a Câmara e muito bem tivesse aprovado a taxa mínima o que é um facto e que os contribuintes do nosso Concelho passaram a pagar muito mais, o que teve muita influência no aumento das receitas, por um lado. Por outro, entendemos nós, de que se deveria ter tido em conta, e não o teve, as Associações do nosso Concelho nomeadamente aquelas que tinham os seus compromissos digamos assim, aprovados já pelo Executivo anterior, agora falando do Partido Socialista, e que esta Câmara fez gato-sapato, e que têm sido os dirigentes do bolso deles a pagar aquelas despesas que foram feitas para o desenvolvimento cultural e desportivo do nosso Concelho, sem que a Câmara tivesse em conta essa situação. Por outro lado, também, muito pouco foi aplicado no desenvolvimento económico e cultural do nosso Concelho. Temos dito.”*-----

---- Por ser verdade passo a presente Certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

---- Vila Viçosa, vinte e oito de abril de dois mil e quinze. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)



Ponto 3 -

[Handwritten signatures and marks]

DECLARAÇÃO DE VOTO DE VENCIDO

A bancada do Partido Socialista votou contra a prestação de contas referentes ao ano de 2014 porque:

- Ano em que existiu um aumento da receita na ordem dos 335 mil euros comparativamente com 2013 ao contrário daquilo que a maioria CDU sempre fez referência ao longo do ano de 2014 como forma de justificar a falta de investimento e cortes que foram efetuados, nomeadamente nas transferências para as juntas de freguesias e nos apoios às associações do concelho;
- Apresenta um resultado líquido negativo de 1.684.631,61€ que resulta da existência de resultados operacionais negativos e que comparado com o ano de 2013 tem um aumento negativo de cerca de 640 mil euros;
- Embora o PPI (Plano Plurianual de Investimentos) apresente uma taxa de execução de 44% verificamos que essa execução foi feita com base numa mera gestão corrente (calçada e mais calçada, bancos de jardim e outros matérias e equipamentos aqui e ali, recuperação em edifícios da Câmara) não se vislumbrando aqui qualquer investimento relevante para o desenvolvimento do concelho, o que verificamos, sim é um desinvestimento;
- Existiram ao longo do ano de 2014, 97 Modificações ao orçamento da despesa inicial, sendo que foram feitos reforços no valor de 2.667.328,69€ e diminuições no valor de 1.811.044,23€, o que em nosso entender desacredita completamente aquilo que foi o orçamento apresentado e aprovado nesta assembleia. Demonstra-se assim, um desnorteamento face aquilo que este executivo pretende para o presente e futuro do nosso concelho. Em síntese, verifica-se a falta de linha estratégica pensada e coerente para o desenvolvimento do concelho;
- A falta do registo das existências aliada á falta da contabilidade de custos (que permite saber e analisar encargos com funções, projetos e atividades desenvolvidas pelo município, para além dos trabalhos para a própria empresa) origina uma alteração nos valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, o que leva a que as demonstrações financeiras que agora aqui estão para aprovação não correspondem á realidade;



~~Handwritten signature~~ ~~Handwritten signature~~ ~~Handwritten signature~~
~~Handwritten signature~~

- Apesar de se ter verificado uma redução na dívida a terceiros, verifica-se ainda que, temos de compromissos por pagar no valor de 2.173.054,95€, que somados aos 3.482.456,36€ de despesa comprometida para exercícios futuros leva a um valor dívida total do Município de 5.627.016,82€

- O não pagamento do empréstimo de curto prazo de acordo com o estipulado na legislação, levando mais uma vez a que as demonstrações financeiras apresentadas não refletem a realidade.

A Bancada do Partido Socialista,



Pontos -
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Declaração de voto Contra

Prestação de contas 2014

O PSD de Vila Viçosa aquando da votação para o Orçamento de 2014, não votou contra o Orçamento, de forma a poder ser viabilizado o 1º Orçamento do novo Executivo Municipal, que mal tinha tomado posse.

No entanto, depois do PSD de Vila Viçosa analisar a execução do Orçamento para 2014, não nos foi possível manter o mesmo sentido de voto. Assim votamos contra porque:

- Nas funções sociais o Orçamento era de 1.802.429,31€ e apenas 1.012.600,10€ foi executado, ou seja, apenas 56,18%. Pasma-se, quando o Executivo CDU, diz que a sua principal preocupação é a área social;

Votamos contra, porque:

- Se já considerávamos que os valores para as funções económicas eram insuficientes para o apoio às empresas, aumento de emprego e crescimento económico, criticamos profundamente que dos 413.205,00€ orçamentados, foram executados 153.917,42€. OU SEJA, APENAS 37,25%;

Mais, analisando rubrica a rubrica das funções económicas verificamos que:

- Para a Indústria (como a Mármore), NEM 12% DO ORÇAMENTO FOI EXECUTADO;
- Para a Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca, apenas 47,53% dos valores Orçamentais foram executados;
- Além de que nas rubricas do Comércio e Turismo, os valores orçamentados eram de apenas 18.753,00€ (ridículo até) e nem este valor residual foi executado, ficando-se apenas pelos 12.577,83€. Ainda por mais numa altura de candidatura a Património Mundial da UNESCO;

Assim, e tendo o PSD de Vila Viçosa como principais objectivos o apoio social, o emprego e o apoio às empresas, bem como o resultado líquido do ano de 2014 ter sido NEGATIVO em 1.684,636,61€, votamos CONTRA a Prestação de Contas de 2014.

Angelo Consolado